



## Manejo participativo de quelônios na Reserva Extrativista do Alto Tarauacá

*Rosenil Dias de Oliveira*

*CNPT*

*rosenil.oliveira@icmbio.gov.br*

### **Resumo**

O Projeto Manejo Participativo de Quelônios na Reserva Extrativista do Alto Tarauacá está sendo executado pela equipe da Base Avançada do CNPT no Acre, conjuntamente com gestores da Resex, Núcleo de Fauna do Ibama-AC, Associação de Seringueiros e Agricultores da Resex do Alto Tarauacá (ASAREAT) e moradores da Comunidade do Seringal Jaminawá/Massapê, muitos deles agentes ambientais voluntários. O objetivo é realizar junto a essa comunidade extrativista da Resex e seu entorno o manejo participativo dos estoques naturais de quelônios nas praias do rio Tarauacá. Desta

forma, espera-se contribuir na manutenção dos espécimes no ecossistema, bem como disciplinar a demanda pelo consumo de forma a permanecerem presentes na dieta alimentar de subsistência das populações inseridas.

A Reserva Extrativista do Alto Tarauacá tem área de 160.902,5080 ha, está localizada no extremo oeste do Estado do Acre e abrange os municípios de Tarauacá e Jordão. Tal Resex contribui para a formação do “cinturão verde” no Vale do Juruá, pois faz fronteira com terras indígenas do Kaxinawá do Baixo Rio Jordão, do Jaminawá Arara do Rio Bagé, Kampas do Igarapé Primavera,

do Rio Gregório e das Reservas Extrativistas do Alto Juruá e do Rio Liberdade. Esta configuração agrega grande potencial biodiverso em seu território, entretanto, apesar de criada em 2000, não há nenhum estudo biológico (fauna) realizado na área, nem mesmo quando dos levantamentos oriundos do processo de criação da Unidade em 1998.

Assim, esta iniciativa, pioneira na Unidade, fez identificação e georeferenciamento de 29 praias com ocorrência de postura dos tracajás (*Podocnemis unifilis*) na região, sendo 22 delas nos limites da Resex e 07 praias no entorno da área escolhida para o manejo. As praias potenciais para a desova tiveram monitoramento diário pelos moradores que encontraram covas naturais em 15 (quinze) dessas praias. Desta forma em toda área monitorada, foram encontradas 38 covas naturais de tracajás sendo realizado apenas 30 transposições para a praia escolhida para a montagem do Tabuleiro Experimental (Praia do Alípio). Em algumas covas naturais houve apenas o seu monitoramento e proteção, por estarem dispostas em praias consideradas de baixo risco de predação natural e/ou antrópica.

Foram manejados 733 ovos, com média de 23 ovos por cova. Este número, embora pouco expressivo, é altamente representativo no cenário atual da situação populacional em que esta espécie se encontra na região, pois trata-se dos animais mais visados por comunidades extrativistas, indígenas e da zona urbana local, por serem demasiadamente utilizados como fonte protéica de subsistência, tanto pelo uso dos ovos, quanto dos animais juvenis e adultos que são de fácil captura na região. O baixo número de fêmeas aptas à postura é alarmante, fato que motivou o início do manejo participativo na Resex.

Com os resultados preliminares do Projeto e, considerando as 18 primeiras covas do tabuleiro experimental, observou-se que o tempo de incubação dos tracajás variou entre 68 e 75 dias, com tempo médio de 73,1 dias (desvio +/- 2,5) com maior frequência de 75 dias e um percentual de eclosão, até o momento, de aproximadamente 63 %. Foram liberados para a natureza cerca de 386 filhotes de tracajás oriundo do manejo, com soltura simbólica realizada no dia das crianças (Dia 12/10/2011), que teve participação de moradores de

diversas áreas da Reserva e a presença efetiva dos professores e alunos da rede municipal de ensino na área onde se estabeleceu o tabuleiro experimental.

A partir dos resultados desse estudo pode-se confirmar a ocorrência da espécie (*Podocnemis unifilis*) na Resex do Alto Tarauacá e verificar a situação crítica dos estoques naturais. Já neste primeiro ano de execução do Projeto pode-se obter dados sobre a reprodução da espécie, como: período de desova, número de ovos por postura, praias utilizadas pelos animais e etc. Tais informações serão úteis nos trabalhos de conservação da espécie na região, bem como orientarão esforços de proteção e educação ambiental nas áreas de ocorrência do animal.

Outro resultado importante do Projeto, especialmente com seu caráter participativo, diz respeito à contribuição ativa dos moradores da Reserva, materializada em seu envolvimento como protetores de praia (responsáveis pelo monitoramento das praias e manejo dos ovos) e demais voluntários que se inseriram nas atividades, somando vinte e cinco comunitários

trabalhando diretamente com a execução do Projeto. No decorrer do estudo, verificou-se que outros moradores se envolveram voluntariamente no manejo dos tracajás, efetuando coleta e transferência dos ovos, bem como fazendo a proteção das covas naturais que apareciam em suas praias.

Podemos afirmar que este projeto contribuiu sobremaneira no exercício do protagonismo comunitário dos envolvidos e deu sua contribuição no processo de reposição natural dos estoques populacionais do tracajá na região. Vale destacar, com base em depoimentos colhidos, a ocorrência de mudanças de postura por parte de alguns moradores apontados como grandes “catadores de ovos de tracajás”, que já neste primeiro ano de manejo apresentaram postura de respeito aos trabalhos que foram realizados, não efetuando coleta de ovos no período. Da mesma forma, a repercussão percebida no município de Jordão atesta para a necessidade de continuidade da estratégia adotada neste trabalho que é de focar na participação e no envolvimento comunitário, pois os moradores são fundamentais no êxito

de qualquer ação voltada à conservação dos recursos naturais, conforme foi verificado no sucesso desta iniciativa. Neste sentido, está prevista a realização de reuniões comunitárias de apresentação dos resultados, balanço, ajustes, bem como das perspectivas de continuação do projeto para o ano

de 2012. A expectativa é de que se construam mais parcerias e adeptos ao projeto para que haja um aumento da área a ser monitorada, bem como do número de animais manejados, com intuito de alterar o quadro da situação populacional da espécie na região.